



COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

CNPJ 50.746.577/0001-15

NIRE 35.300.177.045

Companhia Aberta

COMUNICADO AO MERCADO

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO (“Companhia”) (B3: CSAN3), em atenção ao OFÍCIO nº 1733/2017-SAE, datado de 14 de novembro de 2017 e recebido na mesma data (“Ofício”), vem, pela presente, apresentar os esclarecimentos solicitados pela Superintendência de Acompanhamento de Empresas da B3, com relação à notícia veiculada pelo site Valor Econômico, também na presente data.

Para melhor compreensão da consulta formulada e dos esclarecimentos ora prestados, o Ofício segue como Anexo I e a resposta como Anexo II ao presente Comunicado ao Mercado.

São Paulo, 16 de novembro de 2017.

Guilherme Lelis Bernardo Machado
Diretor de Relações com Investidores



COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

CNPJ 50.746.577/0001-15

NIRE 35.300.177.045

Companhia Aberta

**ESCLARECIMENTOS SOBRE NOTÍCIA VEICULADA NA IMPRENSA
ANEXO I**

14 de novembro de 2017
1733/2017-SAE

Cosan SA Industria e Comercio

At. Sr. Guilherme Lelis Bernardo Machado
Diretor de Relações com Investidores

c.c Raízen Energia S/A

At. Sr. Guilherme José de Vasconcelos Cerqueira

Ref.: **Solicitação de esclarecimentos sobre notícia veiculada na imprensa**

Prezados Senhores,

Em notícia veiculada pelo site Valor Econômico, em 14/11/2017, sob o título “Raízen eleva previsão de investimento para até R\$ 2,6 bi na safra”, consta, entre outras informações, que:

1. A Raízen Energia, joint venture entre Cosan e Shell, elevou em R\$ 200 milhões a projeção para os investimentos em bens de capital (Capex) que fará nesta safra 2017/18, que terminará em março. A companhia passou a estimar aportes entre R\$ 2,3 bilhões e R\$ 2,6 bilhões, ante o intervalo de R\$ 2,1 bilhões e R\$ 2,4 bilhões previsto anteriormente;
2. O “ajuste” reflete investimentos que serão realizados nas duas usinas que a Raízen adquiriu da Tonon Bioenergia;
3. Em teleconferência com analistas, Guilherme Machado, diretor de relação com investidores da Cosan, os investimentos nessas duas usinas no interior paulista ficarão “um pouco abaixo” de R\$ 200 milhões.

Solicitamos esclarecimentos sobre os itens assinalados, até 16/11/2017, com a sua confirmação ou não, bem como outras informações consideradas importantes.



COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

CNPJ 50.746.577/0001-15

NIRE 35.300.177.045

Companhia Aberta

ESCLARECIMENTOS SOBRE NOTÍCIA VEICULADA NA IMPRENSA

ANEXO II

São Paulo, 16 de novembro de 2017.

À

À B3 S.A. – BRASIL, BOLSA, BALCÃO

Superintendência de Acompanhamento de Empresas

Praça Antonio Prado, nº 48, 2º andar

Centro, São Paulo - SP / CEP 01013-001

At.: Sra. Ana Lucia da Costa Pereira

Superintendência de Acompanhamento de Empresas e Ofertas de Valores Mobiliários de Renda Variável

Com cópia para:

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Rua Sete de Setembro, nº 111

Centro, Rio de Janeiro - RJ / CEP 20050-005

At.: Ilmo. Sr. Fernando Soares Vieira

Superintendente de Relações com Empresas

At.: Ilmo. Sr. Francisco José Bastos Santos

Superintendente de Relações com o Mercado e Intermediários

Ref.: OFÍCIO 1733/2017-SAE - Solicitação de esclarecimentos sobre notícia veiculada na imprensa

Prezados Senhores,

A **COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO** (“Cosan” ou “Companhia”) vem, respeitosamente, prestar esclarecimentos requeridos por meio do Ofício nº 1733/2017-SAE, datado de 14 de novembro de 2017 e recebido pela Companhia na mesma data (“Ofício”), com base nas informações e fatos a seguir expostos.

O Ofício faz referência à notícia veiculada no site Valor Econômico, em 14 de novembro de 2017, sob o título “*Raízen eleva previsão de investimento para até R\$ 2,6 bi na safra*” (“Notícia”), e solicita, por meio do referido Ofício, esclarecimentos com relação às informações extraídas da Notícia.

Em relação às informações extraídas da Notícia e destacadas no Ofício, expomos o seguinte:

- (I) A Cosan revisou as projeções financeiras e operacionais da Raízen Energia S.A., controlada em conjunto da Companhia, referentes ao ano safra de 2017/18, conforme quadro abaixo:

Ano Safra Guidance 2017/18

Objeto	Guidance 2017/18	Revisão Guidance 2017/2018 (Nov/17)
Volume de Cana Moída (milhares de toneladas)	$59.000 \leq \Delta \leq 63.000$	$59.000 \leq \Delta \leq 63.000$
Volume de Açúcar Produzido (milhares de toneladas)	$4.300 \leq \Delta \leq 4.700$	$4.300 \leq \Delta \leq 4.700$
Volume de Etanol Produzido (milhões de litros)	$2.000 \leq \Delta \leq 2.300$	$2.000 \leq \Delta \leq 2.300$
Volume de Energia Vendida (milhares de MWh)	$2.000 \leq \Delta \leq 2.200$	$2.200 \leq \Delta \leq 2.400$
EBITDA (R\$MM)	$3.900 \leq \Delta \leq 4.300$	$3.900 \leq \Delta \leq 4.300$
CAPEX (R\$MM)	$2.100 \leq \Delta \leq 2.400$	$2.300 \leq \Delta \leq 2.600$

Cumprе salientar que a projeção de CAPEX da Companhia foi revisada, uma vez que passou a incorporar os investimentos em manutenção nas usinas de Santa Cândida e Paraíso adquiridas em 08 de setembro de 2017, sob a forma de Unidade Produtiva Isolada - UPI – Tonon, conforme Comunicados ao Mercado divulgados nos dias 13 e 16 de junho de 2017, 07 de julho de 2017 e 11 de setembro de 2017.

- (II) A revisão ora descrita foi devidamente divulgada por meio de Fato Relevante em 10 de novembro de 2017, com reapresentação em 14 de novembro de 2017, bem como no item 11 do Formulário de Referência da Companhia, no dia 16 de novembro de 2017, ou seja, em cumprimento do prazo estabelecido na Instrução CVM nº 480/09, dando, assim, a devida ciência desta nova informação ao investidor e ao mercado.

Ressaltamos, ainda, que as informações contidas neste documento são meramente estimativas sobre os negócios e projeções dos resultados operacionais e financeiros e, como tais, são baseadas principalmente em percepções e premissas da administração. Essas estimativas estão sujeitas a



diversos fatores de risco e incertezas e são feitas considerando as informações atualmente disponíveis, portanto, dependem substancialmente das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor de negócios da Companhia e de suas subsidiárias e dos mercados internacionais, estando, assim, sujeitas a mudanças. Em virtude dessas incertezas, o investidor não deve tomar nenhuma decisão de investimento com base nessas estimativas e projeções sobre operações futuras, pois não constituem promessa de desempenho. Qualquer alteração nas percepções ou nos fatores supracitados pode fazer com que os resultados concretos sejam divergentes das projeções efetuadas e divulgadas.

Com renovados votos de elevada estima e apreço, permanecemos à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais julgados necessários.

Atenciosamente,

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Guilherme Machado

Diretor de Relações com Investidores